Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DA POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS

Relatoria: THIAGO HENRIQUE LOPES E SILVA

Autores:
JAQUELINE GALDINO ALBUQUERQUE
JEOVÁ HALLAN DE MEDEIROS
GENIVALDO FRANCISCO DA SILVA
AMILTON ROBERTO DE OLIVEIRA JUNIOR

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A portaria Nº 1.028/05 vinculada à Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral dos Usuários de Álcool e outras Drogas regulamenta nacionalmente a prática da Redução de Danos (RD). Oriunda da Europa, mais especificamente, Inglaterra e Holanda, esses países destacaram-se por intervenções que atenuavam os sintomas da Síndrome da Abstinência em dependentes químicos e preveniam enfermidades em usuários de Substâncias Psicoativas (SPA) injetáveis através da utilização de heroína, morfina e metadona em baixas doses, assim como a garantia de seringas esterilizadas pelos governos. Todavia, no Brasil, as ações de RD foram incipientes em Santos-SP no final da década de 80. O Recife implementa suas ações de RD em meados de 2004 pelo Programa Mais Vida, vindo posteriormente serem executadas por meio do Consultório de Rua (CR) a partir do ano de 2010. OBJETIVO: Relatar a experiência de atuação do enfermeiro no Consultório de Rua. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência construído a partir de vivências do enfermeiro no contexto do CR da capital pernambucana. As intervenções de enfermagem foram realizadas no período de outubro/2012 a junho/2013 com carga horária de 12 horas/semanal. Atualmente, o CR do Recife - PE é composto por seis equipes multiprofissionais formadas por Assistentes Sociais, Psicólogos, Agente Redutor de Danos e atores para as seis regiões político-administrativas (RPA) do referido município, sendo uma equipe para cada RPA. RESULTADOS/DISCUSSÃO: A práxis da enfermagem no CR transcende a distribuição de insumos, sensibilização para tratamento nos Centros de atenção psicossocial para usuários de álcool e outras drogas (CAPS ad) e dicas RD para usuários de SPA. Fomenta a interlocução entre a comunidade e os CAPS ad, promove educação em saúde, educação popular em saúde, corresponsabilização com a rede potencial de cuidados, visitas domiciliares e a humanização do cuidado. Sobretudo à apropriação do território, sendo imprescindível para prestar o cuidado integral ao usuário de SPA. CONCLUSÃO: Diante disso, considera-se eficaz a perspectiva da RD como ferramenta que propicia melhor qualidade de vida, seja ao usuário recreativo, abusivo ou dependente de SPA. Ademais, salienta-se que o CR do Recife é um dispositivo essencial na execução dessa política.